

Fundação Renova intensifica ações para o período chuvoso

Centros de Comando serão instalados ao longo do Rio Doce para orientar medidas necessárias

A Fundação Renova elaborou um plano de ações para o período chuvoso para amenizar os efeitos da chuva ao longo dos próximos meses. O plano contém medidas preventivas e contingenciais para minimizar impactos à sociedade, ao meio ambiente e à atividade econômica nas localidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. O documento tem sido compartilhado com órgãos ambientais, poder público e Defesas Civis, reforçando o compromisso da instituição em atuar com transparência, responsabilidade e segurança. Sugestões de melhorias tem sido recebidas para aprimoramento contínuo do plano.

As medidas preventivas relacionadas ao abastecimento público serão finalizadas no próximo mês de novembro. Nas localidades que captam água no Rio Doce, as ações de prevenção consideraram melhorias das estações de tratamento de água (ETAs), realização de *workshops* com os técnicos que operam as estações e implantação de captações alternativas, com a perfuração de poços artesianos e instalação de adutoras.

Paralelamente, a qualidade da água está sendo permanentemente monitorada, com emissão de laudos e a disponibilização dos resultados para a sociedade, as agências reguladoras e o poder público. A água do Rio Doce é monitorada em 92 pontos ao longo do rio e nas áreas marinhas próximas à foz – 28 pontos no mar, 53 pontos no rio e 11 pontos nos afluentes. A comunicação com as diversas instituições representativas da sociedade está sendo intensificada para o período de chuvas.

Centros de Comando

Entre as ações em fase de implantação, está a criação dos **Centros de Comando**, com equipes especializadas, cujas atividades começam no próximo mês de novembro. Os centros terão comunicação direta e subordinação às Defesas Civis locais e aos órgãos ambientais e terão o objetivo de gerir o plano do período chuvoso. Esse modelo de atuação permitirá um melhor acompanhamento das informações e ações pela sociedade, estabelecendo um comando integrado e permitindo agilidade na tomada de decisões. A base central ficará em Mariana e três regionais serão instaladas em Barra Longa, Governador Valadares e Colatina.

Abastecimento público

As medidas de prevenção para o período chuvoso estão sendo intensificadas pela Fundação Renova com orientações de especialistas. Desde o último período chuvoso, estações de tratamento de água (ETAs), localizadas ao longo do Rio Doce, receberam melhorias realizadas pela Samarco. Com o início das chuvas deste ano, foram definidas novas



intervenções, já em implementação, em ETAS consideradas prioritárias, tais como trocas de equipamentos, tubulação, válvulas e melhorias no sistema de automação.

Além das melhorias nas ETAs existentes, está prevista a instalação de duas novas ETAs – uma modular em Cachoeira Escura, Distrito de Belo Oriente, e uma ETA móvel em Regência. Em algumas localidades foi verificado que as ETAs já possuem infraestrutura adequada para tratamento dos mais diversos níveis de turbidez.

Nas localidades em que não havia captação alternativa ao Rio Doce, as ações focaram na instalação de poços e adutoras para captação emergencial em caso de aumento de turbidez que impossibilite o tratamento adequado nas ETAs. Desde o fim do ano passado, foram perfurados 18 poços e montadas novas adutoras, que estão aptas a serem utilizadas.

Novos poços estão sendo instalados até novembro. O município de Governador Valadares (MG) também terá uma nova adutora, cujo projeto está em fase de desenvolvimento.

Para aumentar a confiabilidade no tratamento da água, estão sendo feitos *workshops* para o compartilhamento de experiências e boas práticas com os operadores que atuam em todas as ETAs que captam do Rio Doce. O resultado é a criação de procedimentos de execução junto aos operadores das Estações.

Na região de Mariana e Barra longa, foi realizado o mapeamento de propriedades rurais e urbanas que possuem histórico de alagamento para que sejam dadas as orientações e suporte adequados em alinhamento com a Defesa Civil. Está sendo feita a manutenção das estradas, ruas e busca de acessos alternativos para permitir o deslocamento adequado, assim como cercamento para proteção de animais e remoção daqueles que estão em áreas de risco.

Ainda em Barra Longa, está sendo feita a retirada de pontos de afunilamento no rio para melhorar a vazão de água e reduzir riscos de enchente. Está sendo erguido um muro na igreja de Gesteira e sendo negociada a construção de outro na estação de tratamento de água para conter o risco de inundação e evitar que a cidade tenha o abastecimento afetado.

Recuperação

A recuperação do Rio Doce é um processo de longo prazo. Está planejado e em curso um trabalho de até dez anos para a recomposição das características naturais dos rios e suas imediações. O esforço feito até aqui já apresenta resultados e foi possível observar que, em grande parte, os rios voltaram aos parâmetros anteriores ao rompimento, tanto com relação à turbidez como à qualidade da água, conforme relatório do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), publicado em agosto deste ano.



Qualidade da água

Desde o rompimento da barragem de Fundão, diversas medidas para minimizar os efeitos sobre a qualidade da água estão sendo tomadas, entre elas, a revegetação de cerca de 800 hectares, a construção de estruturas pela Samarco para contenção de sedimentos e medidas adicionais para reduzir o carreamento de rejeitos na calha do Rio Doce. O carreamento de rejeitos para dentro do Rio Doce pode aumentar a turbidez acima dos níveis históricos do rio e, dependendo do volume, causar impactos nas Estações de Tratamento de Água (ETAs).

Com o trabalho conduzido ao longo dos últimos meses, a expectativa é que muito menos material seja depositado no Rio Doce nesse período chuvoso, em comparação com o ano passado.

O monitoramento da água do Rio Doce considera quesitos como qualidade físico-química da água, dos sedimentos e rejeitos, testes eco toxicológicos e testes de potabilidade segundo os parâmetros da Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde. Todos os laboratórios são credenciados pelo INMETRO

Ao longo do período chuvoso, as amostras de água são coletadas regularmente ao longo do Rio Doce para monitorar a adequação da água aos padrões estabelecidos pelos órgãos competentes e as informações serão reportadas às autoridades para que providências sejam tomadas diante de riscos iminentes.

Revegetação emergencial

A revegetação, assim como a reconformação das áreas impactadas, foram medidas emergenciais que cumpriram seu objetivo. As soluções definitivas, já em curso, estão respaldadas em projetos de controle de erosão, bioengenharia e recuperação da mata nativa.

Fundação Renova

A Fundação Renova é uma instituição autônoma e independente constituída para reparar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, localizada em Mariana (MG). Entidade privada, sem fins lucrativos, foi criada para garantir transparência, legitimidade e senso de urgência a um processo complexo e de longo prazo. A Fundação foi estabelecida por meio de um Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado entre Samarco, suas acionistas, os governos federal e dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de uma série de autarquias, fundações e institutos (como Ibama, Instituto Chico Mendes, Agência Nacional de Águas, Instituto Estadual de Florestas, Funai, entre outros), em março de 2016.